

O Espírito soberano

[Estudo 28 – Atos 16.1-10]

Em nosso estudo anterior, vimos que Paulo e Barnabé concordaram sobre a realização da segunda viagem missionária, mas, não chegaram a um acordo sobre levar João Marcos, que era primo de Barnabé. João Marcos havia abandonado os apóstolos durante a primeira viagem (At 13.13) e Paulo não achava justo levá-lo na segunda viagem (At 15.38). Os apóstolos se separaram e cada um seguiu seu próprio caminho. Barnabé levou Marcos para Chipre, enquanto Paulo levou Silas e começou sua segunda viagem missionária (At 15.39-42).

Atos 16.1-10 conta a história de Paulo e Silas no início da sua segunda viagem missionária. Eles uniram forças para visitar as igrejas, pregar a Palavra, e fortalecer os santos (v. 5). Porém, como veremos, os seus planos de viagem mudaram várias vezes. Esta é uma das principais lições do Livro de Atos: A expansão da igreja primitiva é obra do Espírito Santo. Somente o Espírito Santo é capaz de dirigir os apóstolos para os campos onde a seara está pronta para a colheita.

I. O Espírito Santo é soberano em conduzir os seus servos

“Chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio” (At 16.1-2).

Paulo e Silas chegaram a Derbe e Listra (cf. At 16.10-17), justamente o contrário da primeira jornada (At 14.6-20).⁶⁹⁴ Sem dúvida alguma, esta foi uma decisão muito radical e corajosa! Listra é o lugar onde Paulo foi apedrejado, arrastado para fora da cidade e deixado como morto (At 14.19). Se eu fosse Paulo, eu não estaria inclinado a voltar para Listra. Mas aqui, onde ele havia sofrido terrivelmente, e enquanto sofria depois de romper com Barnabé, Deus graciosamente deu a Paulo, a amizade de um jovem chamado Timóteo, que mais tarde, se tornaria como um filho fiel ao apóstolo (1Co 4.17; 1Tm 1.2).

“... Filho de uma judia crente, mas de pai grego; dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio” (At 16.1-2).

Timóteo era filho Eunice, e sua avó se chamava Loide (2Tm 1.5), duas mulheres judias que haviam se tornado crentes em Jesus Cristo. Embora o pai de Timóteo fosse um grego incrédulo, estas mulheres haviam ensinado a Timóteo as Escrituras desde a infância (2Tm 3.15). Timóteo, provavelmente, foi convertido por meio do ministério de Paulo ao visitar a cidade de Listra pela primeira vez (At 14.8-18). Agora, durante a segunda visita, Paulo ouviu um bom testemunho acerca de Timóteo. Então, por causa da boa reputação de Timóteo, Paulo o convidou para

⁶⁹⁴ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 466). Wheaton, IL: Victor Books.

se juntar à equipe missionária.⁶⁹⁵ Que contraste! Havia algo em João Marcos que fez Paulo dizer, “não!” Mas, havia algo em Timóteo que o fez dizer, “sim!”. “Precisamos deste jovem”. Timóteo, imediatamente, se juntou a equipe missionária. Foi o início de uma longa amizade.

Na carta aos Filipenses, encontramos um excelente endosso feito por Paulo acerca do jovem Timóteo. Paulo escreveu:

“Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação. Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses; pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus. E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai. Este, com efeito, é quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação. E estou persuadido no Senhor de que também eu mesmo, brevemente, irei” (Fp 2.19-24).

É interessante que não foi apenas Timóteo que se juntou à equipe, mas, também, o médico Lucas. No versículo 10, é a primeira das seções que contém o pronome “nós” em Atos. Mas, depois, no final do capítulo, Lucas muda para “eles” (At 16.40), o que indica que Lucas ficou em Filipos enquanto Paulo e os outros foram para o sul, para Tessalônica.⁶⁹⁶ Lucas permaneceu em Filipos para pastorear a nova igreja, enquanto a equipe seguiu em frente. Ele retoma novamente, seis ou sete anos mais tarde, em Atos 20.5 e vai até o final de Atos. Lucas, o médico amado, um gentio, que se tornou um trabalhador fiel ao lado do apóstolo Paulo.

Timóteo e Lucas não apareceram por acaso na vida de Paulo. O Senhor sabe que precisamos de cristãos para nos incentivar enquanto trabalhamos na causa de Cristo. Precisamos de crentes experientes, como Barnabé e Paulo. Precisamos de contemporâneos, como Silas e Lucas. E, devemos pedir a Deus levante mais jovens comprometidos com o reino, como Timóteo. Peça ao Espírito soberano para conduzi-lo às pessoas certas para que sejam, não apenas seus amigos, mas, também, seus companheiros na causa de Cristo.

II. O Espírito Santo é soberano nas estratégias

“Quis Paulo que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego” (At 16.3).

A mãe de Timóteo, Eunice, conhecia as Sagradas Escrituras e ainda assim ela tinha cometido um erro grave no início de sua vida ao se casar com um gentio descrente. Paulo fala contra tais casamentos em sua primeira carta à igreja de Corinto (2Co 6.14). Além disso, naquele tempo, uma mulher judia casada com um gentio, tinha o dever de circuncidar seus filhos, Timóteo ainda não era

⁶⁹⁵ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 398). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶⁹⁶ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 275). Grand Rapids, MI: Baker Books.

circuncidado. Assim, aos olhos dos judeus, Timóteo não era um judeu e estava fora da aliança de Deus com Israel.

Paulo circuncidou a Timóteo por causa dos judeus. Mas Paulo agiu desta forma coerente com suas convicções. Paulo era flexível quando os princípios não estavam em jogo, e ele percebeu que a circuncisão de Timóteo seria vantajosa para a sua capacidade de proclamar o evangelho. Paulo fala desta flexibilidade em 1Coríntios 9.20-22: *“Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele”* (1Co 9.22–23). A circuncisão permitiria a Timóteo acompanhar Paulo e Silas para nas sinagogas onde muitas vezes pregava. Por isso, foi uma questão de tornar-se judeu para os judeus, de modo que ele pudesse ganhar os judeus. Paulo não queria que nada dificultasse o povo judeu de ouvir e crer no evangelho.

Isto parece contradizer o pensamento de Paulo em Gálatas 2.3-5, onde ele se recusou a deixar que Tito fosse circuncidado. As situações, no entanto, eram diferentes. Em Gálatas 2, a questão era o método de justificação; aqui era uma questão de não ofender. O Concílio de Jerusalém, é claro, havia determinado que a circuncisão não era necessária para a salvação (At 15.10-11, 19).⁶⁹⁷ Em Atos 16 Paulo agiu como agiu para o bem do ministério; foi uma medida acertada.

Todos nós precisamos pedir ao Espírito Santo sabedoria para agir. Muitas vezes, permanecemos firmes onde deveríamos ceder, e cedemos onde deveríamos permanecer firmes.

“Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número” (At 16.4–5).

A equipe missionária viajou por toda a região, entregando as decisões do Concílio de Jerusalém. Como resultado, as igrejas eram fortalecidas na fé e aumentavam em número diariamente. Os decretos do Concílio de Jerusalém, como vimos, afirmavam duas coisas. Primeiro, afirmava que a salvação não é por manter a Lei de Moisés, mas é somente pela graça através da fé em Cristo. Em segundo lugar, pedia aos crentes gentios, por consideração aos Judeus, que não se envolvessem em quatro coisas que eram especialmente ofensivas: comer coisas sacrificadas a ídolos; comer carne com sangue, e relações sexuais ilícitas, que era aceito comumente na cultura pagã (At 15.29).

É interessante que em cada um dos três parágrafos que descrevem a recepção da carta de Jerusalém, Lucas faz uma afirmação semelhante sobre a igreja. Em Antioquia, Judas e Silas fortaleceram os irmãos (At 15.32). Em seguida, Paulo e Silas passaram pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas (At 15.41), e enquanto viajavam percorrendo a Galácia, as igrejas eram fortalecidas (At 16.5). Tão sábio e saudável foi a decisão do Concílio de Jerusalém, descrita na sua carta

⁶⁹⁷ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 398). Wheaton, IL: Victor Books.

que, onde chegavam essas boas novas, as igrejas cresciam em estabilidade e firmeza.⁶⁹⁸

III. O Espírito Santo é soberano no ministério

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia” (At 16.6).

A agenda missionária da igreja é dirigida por Deus, e não pelos obreiros. Paulo estava em sua segunda viagem missionária. Ele estava determinado a sair e espalhar as boas novas sobre Jesus Cristo. A única coisa que Paulo não sabia era exatamente para onde ir. Deus conduziu Paulo ao Ocidente, em direção à Europa, não para o Oriente, em direção à Ásia. O pregador britânico G. Campbell Morgan estava certo quando escreveu: “Essa invasão da Europa não estava na mente de Paulo, mas estava na mente do Espírito”.⁶⁹⁹

A. As oportunidades aparecem para aqueles que já estão servindo.

Às vezes as pessoas não servem ao Senhor porque nunca experimentaram um “chamado” dramático para o ministério. Mas este chamado macedônio não surgiu para as pessoas que não estavam fazendo nada; ele veio para os homens que estavam servindo ativamente o Senhor. Você pode virar o volante do seu carro durante todo o dia, mas se o carro não estiver em movimento, você não vai conseguir chegar a qualquer lugar. Você pode sentar, orar e suplicar pela direção de Deus quanto o que fazer na igreja, mas você não vai obter nenhuma resposta se não estiver servindo. Comece fazendo algo para o Senhor, e Ele direcionará a sua vida para o local e obra necessária.

B. Deus às vezes nos conduz fechando algumas portas.

“Defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (At 16.7).

A porta fechada é a porta para a Ásia. Paulo e Silas foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. Paulo queria ir para o leste da Ásia, mas o Espírito Santo impediu-o. Mas, como é que o Espírito Santo fez isso? Não temos ideia! Talvez, houvesse uma oposição judaica. Quem sabe, o Espírito Santo tenha comunicado através de uma oração ou através da mensagem entregue por um profeta. Talvez, a revelação tenha sido dada a Paulo ou para a equipe através do profeta Silas (At 15.32).⁷⁰⁰ Na verdade, ninguém sabe como isso aconteceu. Mas de alguma forma eles sabiam que não era para seguir para o oeste.

⁶⁹⁸ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 261). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁹⁹ Morgan, G. Campbell, *The Acts of the Apostles*, (Fleming H. Revell, 1924; Pickering & Inglis, 1946, p. 287).

⁷⁰⁰ Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 180). Scottsdale, PA: Herald Press.

“E, tendo contornado Mísia, desceram a Trôade” (At 16.8).

Impedidos de entrar em Mísia, eles “contornaram” a região, um local no norte da Ásia, um país selvagem e solitário.⁷⁰¹ Ao proibir Paulo de ir a esta área, o Espírito os direciona para o oeste.

A palavra “contornar” (*parerchomai, em grego*) é utilizada por Lucas no sentido de “negligenciar”, “passar apressadamente”.⁷⁰² Então, a equipe missionária se dirigiu para o oeste a fim de pregar o Evangelho e chegou a um lugar chamado Trôade. Uma cidade portuária na costa do Mar Egeu.

O que está acontecendo Aqui? Será que o Senhor não queria que os habitantes da Ásia ouvissem o evangelho? Sim, depois Ele permitiu que isto acontecesse (At 18.19-21, 24-19.41; 1Pe 1.1), mas não agora. Tudo o que sabemos é que o Espírito Santo é soberano sobre o ministério, e que Ele impediu esses homens fiéis de entrarem nessas duas regiões e os redirecionou para a Europa neste momento. Há uma lição clara aqui. A porta fechada de hoje pode ser aberta, amanhã. Às vezes Deus fecha uma porta apenas temporariamente.

Mas, a verdade é que, não gostamos de ouvir falar de portas fechadas. Mas as portas fechadas fazem parte da vida. Uma doença inesperada; a perda de um emprego; problemas familiares, etc. A boa notícia é que adoramos Aquele que é capaz de fazer com que todas as coisas cooperem para o nosso bem (Rm 8.28). Paulo estava pensando em ganhar algumas regiões da Ásia; Deus queria toda a Europa.

Provérbios 16.9 é um dos versículos mais profundos de toda a Bíblia: *“O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos” (Pv 16.9)*. Podemos fazer nossos planos, mas Deus é quem determina o nosso caminho.

Normalmente, conhecer a vontade de Deus é como dirigir em meio à neblina. Deus nos dá apenas luz suficiente para ver os pés. À medida que seguimos, Ele nos dá a luz que necessitamos para seguir em frente.

C. Quando Deus revela a Sua vontade, devemos obedecer.

“À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos” (At 16.9).

Quando eles chegaram a Trôade, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia de pé e rogando: “Passa à Macedônia e ajuda-nos”. Paulo estava em Trôade, que ficava na Ásia; mas a Macedônia ficava na Grécia - o continente europeu. No meio estava o Mar Egeu.

⁷⁰¹ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 192-193). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁷⁰² Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 180). Scottsdale, PA: Herald Press.

“Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (At 16.10).

Esta foi a direção de Deus para a equipe missionária na forma de uma visão. O que sabemos é que na manhã seguinte, Paulo compartilhou com seus companheiros acerca da visão, e, juntos, eles discutiram o seu significado e as implicações, e chegaram a conclusão de que Deus os havia chamado para pregar o evangelho para os macedônios.⁷⁰³

A palavra “concluir” (*sumbibazo, em grego*) significa discutir o assunto com outras pessoas, debater as alternativas, encontrar a melhor decisão, e, em seguida, chegar a uma conclusão.⁷⁰⁴ É uma palavra que implica o uso estratégico da mente. É o que acontece quando você monta um quebra-cabeça. Você coloca os pedaços juntos, de maneira correta, para que tudo se encaixe corretamente.

Paulo, Silas e Timóteo conversaram sobre o assunto, discutiram tudo o que havia acontecido – de onde vieram, para onde iriam - e falaram sobre a porta aberta e a visão do homem da Macedônia. Assim, podemos aprender que normalmente a orientação de Deus não é apenas negativa, mas também positiva (algumas portas se fecham, outras se abrem); não apenas circunstancial, mas também racional (devemos pensar sobre nossa situação); não apenas pessoal, mas também conjunta (precisamos compartilhar dos dados com outros, para que possamos meditar juntos sobre eles e chegar a uma conclusão comum).⁷⁰⁵ Quando conversaram sobre o assunto, eles concluíram que Deus queria que eles fossem para a Macedônia. Esta é uma forma de descobrir a vontade de Deus, através do simples senso comum.

D. Muitas vezes, quando obedecemos, a realidade não corresponde à visão.

Paulo viu um homem da Macedônia pedindo ajuda. Ele chegou lá e encontrou um pequeno grupo de mulheres que se reuniam à beira do rio, e uma delas tornou-se a primeira convertida (At 16.11-15). A segunda pessoa convertida foi uma escrava jovem que era possessa. Sua conversão culminou com a prisão de Paulo e Silas e muitas chicotadas (At 16.16-26). Não foi um início glorioso, para dizer no mínimo! Mas foi a maneira como o evangelho começou a se enraizar e a se espalhar pela Europa. Muitas vezes, quando obedecemos a Deus em Sua obra, a realidade não corresponde à visão. Mas devemos obedecer ao que Ele nos chamou para fazer.

Quando você decide fazer a vontade de Deus, você vai saber com antecedência quais serão os resultados? Não! Por quê? Porque Deus nos mostra a Sua vontade, Ele não nos mostra o futuro. O que Ele nos mostra? O próximo passo! Como Deus revela sua vontade para nós? Passo a passo!

⁷⁰³ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 260). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁷⁰⁴ Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 1101-1102). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

⁷⁰⁵ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 261). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

Conclusão:

“Passa à Macedônia e ajuda-nos” (At 16.10). Paulo foi e deu-lhes a melhor ajuda no mundo: *“Crê no Senhor Jesus, e você será salvo” (At 16.31).* Esta é a mensagem mais útil e mais sábia que podemos compartilhar.

Se você estivesse andando pela rua e ouvir alguém gritando, “Ajude-me! Ajude-me!”, você, certamente, tomará alguma atitude. Se não puder ajudar, você, pelo menos, encontrará alguém que possa socorrer o necessitado. Peça a Deus para incomodar o seu coração com o clamor dos perdidos: “Venha e me ajude!” Se você mesmo não puder ir, pelo menos você vai contribuir e orar para que missionários possam ir. Essa é a melhor ajuda que podemos dar a um mundo desesperadamente perdido.

Como descobrir a vontade de Deus? Você descobre a vontade de Deus, hoje, da mesma forma que o povo de Deus sempre descobriu: passo a passo. Deus prometeu guiá-lo com segurança em sua jornada por esta vida. Ele disse que será o seu guia até o fim. Ele prometeu, e Ele não falha!

Os planos para a segunda viagem missionária começaram com a discussão e a separação de Paulo e Barnabé, no capítulo 15 de Atos. Mas Deus em Sua graça usou essa despedida desagradável para alcançar Seus propósitos gratiosos. A Deus seja a glória!